

AVANÇOS E PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS COMPLEXAS COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA E A REDE HOSPITALAR:

Sandra Marina Gonçalves Bezerra

Raquel Rodrigues dos Santos

Carmem Lúcia Alves de Lima Nunes

Maria Clara Batista da Rocha Viana

Naila Luany Carvalho Brito

Helayne Cassandra Ferreira de Macedo

Kledson Augusto Morais Batista

Cláudia Daniela Avelino Vasconcelos Benício

Lídy Tolstenko Nogueira

Introdução: A Prevenção e a avaliação de feridas é uma das etapas do gerenciamento do cuidado de enfermagem e só é possível com ações integradas do enfermeiro com gestores, equipe médica, fisioterapeuta, nutricionistas, psicólogos, cuidadores e familiares. As feridas tem etiologias diversas e podem ser agudas e crônicas, no entanto o grupo que preocupa e as tornam um problema de saúde pública são as feridas complexas, caracterizadas pela difícil cicatrização, morbidade, mortalidade e elevados custos para familiares e cofres públicos como as úlceras por pressão, úlcera vasculogênicas, pé diabético, queimaduras extensas, Gangrena de Forunier e as feridas traumáticas.^{1,2}. As competências do enfermeiros estão regulamentadas pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem N. 501 de 2015³ e Caderno de Atenção Básica N 30⁴ que define ações e coberturas a serem utilizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência exitosa da integração do ambulatório de feridas complexas com a atenção primária e a rede hospitalar. **Descrição metodológica:** Teresina é a capital do estado do Piauí, conta com uma população de cerca de 814.230 habitantes, distribuída em 115 bairros e dividida em três regionais de saúde: Leste/Sudeste, Centro/Norte e Sul⁵. O ambulatório de feridas complexas é um serviço público de saúde, referência para capital do Piauí e que atende pacientes para avaliação e tratamento de feridas complexas. Foi criado em janeiro de 2015 para atender lesões complexas referenciados pelos hospitais e equipes de estratégia de saúde da família. Os resultados exitosos alcançados em pouco tempo por este serviço especializado, através de taxa de epitelização de 80% dos casos atendidos, redução do tempo internação proporcionado pela existência de uma equipe especializada para encaminhamento, ausência de casos de infecção durante acompanhamento, agilidade no preparo do leito de lesões agudas que necessitavam de cirurgia plástica, foram fatores que causaram a ampla divulgação do serviço e consequente aumento da demanda. Havia a necessidade de descentralização e expansão das atividades realizadas pelo ambulatório mas foram detectados problemas como: Ausência de capacitação em feridas para os profissionais da Atenção Básica, limitação na utilização de produtos usados para o tratamento de feridas baseado em pomadas e óleos para a realização dos curativos, dificuldade da comunicação da Atenção Básica para o tratamento de feridas complexas no que se refere a referência e contra referência e judicialização de tratamentos por inadequação do material. A partir dos dados foi pensado numa política pública para melhorar os resultados e foi programado programa de intervenção educativa aos enfermeiros da Atenção Básica e rede hospitalar, concomitante ao uso de dispositivo interativos entre os serviços com a proposta de melhorar o acesso aos serviços especializados e consequentemente celeridade aos pacientes com feridas complexas, contando com enfermeiro estomaterapeuta, cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e psicólogos. **Resultados:** O treinamento foi realizado em três etapas no período de janeiro a maio de 2016: primeiramente foram ministradas aulas teóricas em 8 turmas com carga horária de 20 horas para 260 enfermeiros,. Os